A VARIAÇÃO ENTRE O PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO SIMPLES E COMPOSTO EM TEXTOS JORNALÍSTICOS

Kellen Cozine Martins (UFRJ)

Maria da Conceição de Paiva (UFRJ)

kellencozone@click21.com.br

Este artigo focaliza a variação entre as formas verbais de pretérito mais-que-perfeito simples e pretérito mais-que-perfeito composto na expressão de um estado-de-coisas passado anterior a outro, sob a perspectiva teórica da Sociolinguística Variacionista. Investigamos, na modalidade escrita do português contemporâneo, representada por diferentes textos jornalísticos, os contextos gerais de resistência da variante pretérito mais-que-perfeito simples em desuso na modalidade falada. Mostramos que o uso dessa variante tende a estar relacionado à categoria tempo. Demonstramos, também, a relevância das variáveis gêneros e veículo.